



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS DE PIRACICABA
RUA DR. ALVIM, 1464 – FONE (19) 3422-8324 - CEP 13.418-060 - PIRACICABA - SP.
email: e. apaspi@gmail.com as.apaspi@gmail.com

PLANO DE TRABALHO PARA O ANO DE 2023

11. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC:

Entidade Social: APASPI - Associação de Pais e Amigos de Surdos de Piracicaba

C.N.P.J: 51.419.588/0001-53

Data da inscrição: 28/02/1982

Endereço Rua Dr. Alvim, 1464

Cidade Piracicaba

U.F. SP CEP 13.418-060

DDD/Tel (fixo) (19) 34228324

(celular) (19) 994262761

E-mail: as.apaspi@gmail.com

Horário de funcionamento:- 08:00 às 17:00 hs.

CRAS de Referência: Piracicamirim

Capacidade de atendimento: 40 famílias

Abrangência Territorial: Município de Piracicaba

Responsável do Relatório: Sandra Rita da Cruz Moura

Assistente Social: Cress: 22470

2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Silvia Sampaio José

Endereço - Rua Santa Cruz nº 600 Bairro: Centro CEP: : 13.419.020

Telefone: 19 983554834 email: silviasampaio@hotmail.com

RG:17.670.007-9 CPF: 067.602.568-40

Cargo na OSC: Presidente

Data Início do Mandato:01/01/2023 Data do Término do Mandato:30/12/2024

3. INSCRIÇÕES E CADASTRO DA OSC:

INSCRIÇÃO / CADASTRO	NÚMERO	VALIDADE
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	13	Indeterminado
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	098/24	24/01/2024
Conselho Municipal do Idoso		
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS	71000.0687 33/2017-46	27/04/2024
Outros: Qual? CRCE	1311/201	Indeterminado
Utilidade Pública Municipal		
Utilidade Pública Estadual		
Utilidade Pública Federal		

4. FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

Breve Histórico:

APASPI - Associação de Pais e Amigos de Surdos de Piracicaba, é uma organização da sociedade civil (OSC), sendo do terceiro setor, foi fundada em 26/05/77.

O atendimento especializado da APASPI foi iniciado após a realização de cadastramento da população deficiente auditiva de Piracicaba. Nesta época foi constatado que 90% (noventa por cento) do percentual levantado não recebiam qualquer acompanhamento.

Em 28/03/84, iniciou-se o atendimento especializado, sendo que na época era o único recurso social de Piracicaba e região que desenvolvia um trabalho especializado com deficientes auditivos.

Atualmente o trabalho é voltado para o acompanhamento, encaminhamento a serviços socioassistenciais e garantia de direitos da pessoa com Deficiência Auditiva juntamente com suas famílias, no âmbito da proteção social básica, no município de Piracicaba, com foco na matricialidade sócio familiar, articulando com os CRAS e\ou CREAS onde se inserem essas famílias a saber .CRAS Piracicamirim, CRAS: Jardim São Paulo ; Mario Dedini, CRAS: Novo Horizonte; CRAS; São José ;e CRAS; Vila Sônia.

- FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

A APASPI, tem por finalidade:

- - Promover a Assistência Social
- - Habilitar e Reabilitar as pessoas com deficiência auditiva; promover a sua inclusão a vida comunitária através do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, promovendo a integração ao mundo do trabalho com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias;
- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência auditiva em seus ciclos de vida e de suas famílias buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- -Propiciar a troca de experiências, capacitação e informações aos profissionais e envolvidos no processo de reabilitação com outras instituições congêneres;
- -Desenvolver objetivos voltados a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;
- - Realizar atividades de utilidade pública consistentes na prestação desenvolvimento da assistência integral ao deficiente auditivo;
- - Prestar atendimento na área de Assistência Social as pessoas com deficiência auditiva de forma continuada, permanente, planejada e gratuita, através de programas, projetos e serviços socioassistenciais, dirigidos as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;

- - Executar atividades ou projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, fomento ou em acordos de cooperação.
- - A entidade promove um conjunto articulado de ações com finalidade de relevância pública e social no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e a participação plena e efetiva na sociedade.
- No desenvolvimento de suas atividades a APASPI promove o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, credo ou religioso, idade, condição social e quaisquer outras formas de discriminação prestando serviços gratuitos de acordo com as normas aprovadas pelo **CNAS** do Ministério da Previdência e Assistência Social.

5. ORIGENS DOS RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:

Origem do Recurso	Fonte	Valor
MUNICIPAL	Assistência Social	R\$ 87.000,00
	Educação	
	Saúde	
	FUMDECA	
	Outros (Citar)	
ESTADUAL	Assistência Social	
	Educação	
	Saúde	
	Outros (Citar)	
FEDERAL	Assistência Social	
	Educação	
	Saúde	
	Outros (Citar)	
PRÓPRIOS	(Citar) (Eventos e Doações)	R\$ 382.778,33
TOTAL		R\$ 469.778,33

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA ATENDIMENTO:

ESPAÇO FÍSICO

1	RECEPÇÃO
1	SECRETARIA
1	SALA DE REUNIÃO
10	BANHEIROS

1	REFEITÓRIO
1	SALA DE TV
1	SALA DE JOGOS (MULTIMIDIA)
1	SALA DE BRINQUEDO
1	COZINHA
1	SALA ARQUIVO
1	SALA GRUPO DE MÃES
1	ANFITEATRO
1	SALA DENTISTA
7	SALAS DE ATENDIMENTO
12	LONGARINAS
4	CADEIRAS GIRATORIA DIRETORIA
5	CADEIRAS GIRATORIA SECRETARIA
8	CADEIRAS SECRETARIA
14	TELEFONES
6	EXTINTORES
1	RELOGIO PONTO
4	COMPUTADORES
1	NOTEBOOK
4	TABLETS
4	IMPRESSORAS (PRETO E BRANCO)
1	IMPRESSORA (COLORIDA)
2	BEBEDOUROS
8	LOUSAS BRANCAS
5	ESTAÇÕES DE TRABALHO
2	MESAS ESCRITORIO
9	ARMARIOS DE AÇO
6	ARQUIVOS DE AÇO
20	ESTANTES DE AÇO
1	FILMADORA
1	MAQUINA FOTOGRAFICA
3	MESAS REFEITORIO COM BANCO
2	MICROONDAS
3	GELADEIRAS
2	FREEZER VERTICAL
4	FREEZER HORIZONTAL
1	MESA REFEITORIO INFANTIL
2	MESAS REFEITORIO
2	SOFAS
1	TELEVISÃO 42"
2	MAQUINAS COSTURA
6	CADEIRAS AÇO
1	MESA AÇO C/ GRANITO

7. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ART. 90 DA LEI 8.069/90 (ECA), INFORMANDO RESPECTIVAMENTE:

A – INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do serviço, programa ou projeto: **Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Auditiva no âmbito da proteção social**

Nível de Proteção: **Proteção Social Básica**

Tipo de serviço, programa e projeto: **Orientação e apoio sociofamiliar**

B – RECURSOS HUMANOS (Citar todos os profissionais que compõe o serviço)

Profissão	Cargo	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação	Nº de Profissional
Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	12 horas	CLT	01
Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	12 horas	CLT	01
Pedagoga	Pedagoga	09 horas	CLT	01
Pedagoga	Pedagoga	30 horas	CLT	01
Coord.administrativo	Coord.Administrativo	40 horas	CLT	01
Coord.Projetos	Coord.Projetos	40 horas	CLT	01
Serv.Gerais	Serv.Gerais	40 horas	CLT	01

C – CRONOGRAMA FINANCEIRO

RECURSOS UTILIZADOS:	VALOR:
HUMANOS	R\$ 234.163,56
OPERACIONAIS	R\$ 274.591,15
MATERIAIS	R\$ 40.887,13

8. OBJETIVOS:

8.1 Objetivo Geral: Oferecer um conjunto de atividades e apoio necessário (tecnologias assistivas) para promoção da qualidade de vida e da cidadania das Pessoas com deficiência auditiva e suas famílias, tornando-as aptas e capazes de expressar sua autonomia na família, na comunidade e na sociedade.

8.2 Objetivos Específicos

Objetivos Específicos	Atividades Desenvolvidas	Periodicidade	Resultados Esperados (Quantitativos)	Resultados Esperados (Qualitativos)
- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de Pessoa com deficiência auditiva,	Atendimento familiar individualizado. Atendimento em grupo de acordo com a faixa etária	semanal	Atender 100% das famílias cadastrada	Impactar as famílias do protagonismo.
Desenvolver atividades que capacite as famílias	Promover grupos de mães com atividades	semanal	Atender 100% das famílias	Impactar as famílias com promovendo habilidades

na tarefa de cuidar, reduzindo assim a sobrecarga de trabalho, utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos,	de rodas de conversa, palestras e artesanato.			que facilitem o processo de aceitação e cuidado.
- Mobilizar e articular a rede de serviços sócio assistenciais para um trabalho integrado de apoio aos familiares das Pessoas com Deficiência Auditiva .	-Participação nas Ações comunitárias promovidas pelos CRAS. - Discussão de casos. - Oferta de serviços e ações nos territórios	- De acordo com as demandas apresentadas pelos serviços sócios assistenciais e demais Secretarias Municipais,	Atender toda a demanda apresentada.	Promover a conscientização das pessoas e sociedade como um todo sobre a garantia de Direitos do PcD e a inclusão das Pessoas com Deficiência auditiva.
Promover acessos a benefícios, programas de transferência e renda e outros serviços socioassistenciais, das demandas de políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos	-Buscativas nos territórios de acordo com as listas com nomes e endereços apresentadas pelos CRAS. - Escuta qualificada e levantamento de demandas para encaminhamentos aos benefícios de acordo com as demandas apresentadas pelas famílias. -Visitas Domiciliares	semanal	-Atingir 100% das Famílias cadastradas e das listas apresentadas pelos CRAS	Garantir os Direitos Sócios Assistenciais.
Promover a Comunicação	- Oficinas de LIBRAS	Trimestrais com a duração de 12 horas, sendo os encontros semanais com duração de 1 horas.	Atingir familiares e profissionais da rede sócio assistencial.	Ser agente facilitador da Comunicação.

9. METODOLOGIA:

Levando em consideração as barreiras de comunicação, preconceito e tabu que atrapalham o desenvolvimento social desta parcela da sociedade (deficientes auditivos), fica a caráter do programa preparar o usuário família e sociedade para uma inclusão completa no âmbito social de modo geral.

Com critérios pré-avaliados pela equipe o atendimento se iniciará pela assistente social quando procurado de modo espontâneo pelo usuário. Sendo de responsabilidade dela o acolhimento na OSC e encaminhamento para qualquer equipamento socioassistenciais, o mesmo passará por uma ANAMNSE a fim de avaliar as demandas apresentadas.

Esta avaliação quando for para um usuário menor deverá ser preenchida e assinada pelo responsável legal. Periodicamente a assistente social junto ao coordenador irão realizar uma busca ativa de usuários que possam estar fora da rede afim de inserir o mesmo nos programas e serviços ofertados pelo município.

Feita uma escuta qualificada e um cadastro do usuário o mesmo passara pela pedagoga que avaliara alternativas sócio pedagógicas de inserção nas atividades da OSC. Neste momento em conjunto com o coordenador e a assistente social, será construído um Plano Individual de Atendimento.

Entendendo-se como um caso elegível para o acompanhamento no programa, o usuário será orientado das atividades e regras da OSC.

Todos usuários serão orientados e acompanhados para que possam gozar de seus direitos previstos nas leis vigentes, conhecendo assim os recursos básicos disponíveis na rede para suprir suas necessidades, sendo de caráter da assistente social junto ao coordenador orientar e se necessário acompanhar in loco os usuários para garantir tais direitos.

O usuário terá acesso a palestras, oficinas temáticas, encontros e roda de conversas com a rede socioassistencial e demais equipamentos municipais, nos quais terá conhecimentos sobre seus direitos e os serviços ofertados pelo município para as pessoas com deficiência, estes serão planejados e executados pelo coordenador. Estas atividades serão realizadas nas dependências da APASPI ou nos equipamentos socioassistenciais.

Atendimentos em grupo realizados pela pedagoga trazendo discussões atualizadas sobre temáticas que ajudem a construir um relacionamento saudável e duradouro, baseado na tolerância, inclusão e aceitação.

Atendimentos individualizados também serão realizados pela assistente social e pedagoga a fim de avaliar e suprir demandas específicas de cada usuário respeitando assim sua realidade como individuo único.

Oficinas de LIBRAS ministradas pela pedagoga em conjunto com outros profissionais terão o objetivo de melhorar a comunicação de família e sociedade para com o deficiente auditivo. Aulas on-line serão disponibilizadas nas redes sociais da OSC garantindo maior alcance.

Com a finalidade de garantir uma evolução continua do programa e usuário serão realizadas visitas domiciliares pela equipe para o conhecimento da realidade do ambiente social e residencial de cada um, avaliando suas necessidades e preparando posteriores ações a serem tomadas para garantia de dignidade e direitos dos mesmos.

Atividades em ambientes sociais, educacionais, culturais e residenciais serão planejados pela equipe a fim de garantir a inclusão dos usuários em ambientes pluriculturais favorecendo assim sua independência e participação na sociedade como um ser pleno.

Objetivando a autonomia, auto estima e empoderamento atividades voltadas a individualidade de cada usuário serão criadas e ministradas pela pedagoga focando em independência de locomoção, comunicação auto aceitação.

Encontros em grupo e individuais serão realizadas por toda equipe com a intenção de conscientizar os usuários e famílias das potencialidades de cada indivíduo, ajudando-o no melhor caminho para seu desenvolvimento como cidadão.

Visitas as escolas serão agendadas pelo coordenador e pedagoga a fim de acompanhar e sanar necessidades dos usuários da OSC, nestes encontros também serão feitas trocas de orientações e experiências esclarecendo as instituições as atividades executadas na OSC a fim de criar um vínculo que ajude no desenvolvimento do usuário.

Palestras atividades e materiais digitais e físicos serão preparados pela equipe e divulgado pelo coordenador com intuito de levar informação a combater preconceitos e tabus no território torando o acesso a inclusão do usuário mais eficiente.

Desligamento: O Desligamento ocorrerá de forma será fundamentado nas avaliações das ações tomadas pela equipe técnica sendo: aquisições sociais e materiais, na conquista

de autonomia, no acesso a direitos e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Esta decisão será tomada de forma progressiva e compartilhada com a família e com o CRAS onde está família está referenciada levando em consideração os elementos objetivos e subjetivos a respeito das conquistas da função protetiva da família, da cidadania de seus membros e da interrupção de situações de agravo.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	jan	fev	m ar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Construir junto a família o PDU (Plano de Desenvolvimento do Usuário).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento familiar individualizado.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas domiciliares.		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Palestras, encontros e oficinas temáticas, rodas de conversa com a equipe da rede e demais equipamentos municipais.		x		x		x			x		x	
Atendimentos em grupo de usuários de acordo com faixa etária.		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Atendimento em grupo de famílias.		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Vincular famílias e assistidos a programas sócio assistenciais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Participação de reuniões da rede para acompanhamento das famílias de acordo com a demanda apresentada.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encaminhar, capacitar e acompanhar para mercado de trabalho.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Orientar e encaminhar aos programas de transferência de renda (TRP) e benefício de prestação continuada (BPC).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de LIBRAS.				x	x	x		x	x	x	x	
Capacitação continua da equipe.	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Manter registros de todo atendimento nas respectivas pastas dos usuários e incluir no sistema Gênesis.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação e análise dos resultados através de aplicação de questionários com famílias e usuários.			x			x			x		x	
Busca-ativa das pessoas com deficiência auditiva em vulnerabilidade social.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

As atividades citadas serão desenvolvidas: Nas OSC : Todos os dias da semana das 8:00 horas às 12:00 horas e das 13:30 às 16:30 horas.